

PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estas ações devem se somar outras medidas preventivas com atuações diretas nas comunidades (Reflorestamento, Limites Ecológicos, Obras de Infraestrutura, Programa Permanente de Coleta de Lixo, entre outras ações), assim como ações envolvendo tecnologia e conhecimento (Mapeamento de Risco, Aparelhamento do Sistema de Previsão e Monitoramento das Chuvas, Implantação de um Centro de Operações, etc.). Mais do que isso, é necessário um investimento, na mudança de comportamento de crianças, jovens e adultos, estudantes ou não, com objetivo de produzir uma cultura de prevenção de desastres em toda população Riostrense, principalmente, nas famílias que estão em áreas de maior risco de ocorrência de desastres ou em situações de vulnerabilidade social.

Isto trará resultados não apenas em longo prazo (com futuros cidadãos esclarecidos), mas também em curto e médio prazo (em função ao estímulo da discussão dos assuntos no ambiente familiar).

Desta forma o ganho é de todos. A população ganha, através de sua juventude, portadores de novas práticas, trazendo maior segurança à sociedade. O poder público otimizando seus recursos, direciona para a fase da prevenção, o que reduz custos e torna a sociedade mais resiliente. E a Coordenadoria de Defesa Civil, consolidando na prática seu papel de órgão de integração entre todos os nichos da Sociedade Civil.

TEL: 2760-8394 E 199
E-MAIL: COMDECRO@HOTMAIL.COM



PLANTANDO NO PRESENTE PARA COLHER NO FUTURO



1. INTRODUÇÃO

O presente documento trata do conjunto de ações abordadas pelo “Projeto Defesa Civil nas Escolas”, mais especificamente da motivação educacional, vislumbrando palestras, exercícios, aulas, doutrinas e atividades diversas executadas em toda a gama de instituições educacionais, públicas ou privadas, do município de Rio das Ostras.

As ações aqui apresentadas não representam apenas o aperfeiçoamento de algumas ações em desenvolvimento, mas sim a possibilidade de atendimento, de forma sistemática e metodológica, à comunidade através do desenvolvimento de consciência de prevenção de riscos ao qual eles estão inseridos.

2. MISSÃO

Aumentar a cultura de Resiliência das Comunidades frente aos Desastres através da capacitação da sua juventude.

3. OBJETIVOS

Incorporar de forma transversal ao currículo escolar conceitos de Redução de Risco de Desastre e/ou Acidentes, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, visando o aumento da resiliência comunitária dentro e fora das escolas do município de Rio das Ostras, através dos seguintes métodos:

- Expor informações sobre ameaças à cidade e suas possíveis consequências;
- Conscientizar os alunos sobre os diversos tipos de risco característicos da cidade do Rio das Ostras e as ações proativas de mitigação das vulnerabilidades;
- Estimular a discussão sobre o tema dentro das residências, no ambiente familiar;
- Prover noções básicas de Primeiros-Socorros aos alunos;
- Incentivar a formação de uma Cultura de Prevenção na sociedade como um todo.

4. METODOLOGIA

O Projeto trata dos seguintes assuntos:

- 1 - Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes Domésticos;
- 2 - Educação Ambiental e Desastres Naturais com foco na cidade;
- 3 - Chuvas Intensas e suas consequências na Cidade de Rio das Ostras e medidas a serem adotadas durante os alagamentos e inundações;
- 4 - Noções Básicas de Primeiros-Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência.

Este projeto propõe que seja criado um grupo de instrutores dentro da Defesa Civil, com conhecimento específico em cada área a ser abordada, para ministrar cursos de capacitação dentro das unidades escolares. O tema será abordado transversalmente nas diversas disciplinas da grade escolar. A instrução da Defesa Civil, ministrada pelos seus agentes, terá o objetivo específico de abordagem dos riscos ao quais aqueles alunos tenham contato rotineiramente, tornando estes jovens, multiplicadores de ações que visem à segurança da população em geral. O projeto atenderá inicialmente as áreas sensíveis do município. Essas áreas são apontadas dentro de um mapa de risco de desastres municipal, que servirá como modo de direcionamento para o desenvolvimento do projeto.

5. TEMAS

Cada tema será apresentado de forma separada, tendo um agente especializado em cada assunto específico, para fazer esta abordagem. A distribuição dos temas obedecerá a seguinte ordem:

- 5.1.Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes Domésticos; História da Defesa Civil, campo de atuação da COMDEC municipal; Noções de risco e perigo, fatores de risco, incidente e acidente; Principais acidentes domésticos e como prevenir estes acidentes; Cuidado com crianças e idosos.
- 5.2.Educação Ambiental e Desastres naturais com foco na cidade; O que é Meio Ambiente; Quais os principais desastres naturais que fazem parte do cotidiano dos alunos; Como a degradação ambiental afeta a vida nas cidades; Noções do conceito Cidade Resiliente; O que fazer para reverter os efeitos ambientais na cidade.
- 5.3.Chuvas Intensas e suas consequências na Cidade do Rio das Ostras e medidas a serem adotadas durante os alagamentos e inundações; Períodos chuvosos na região de Rio das Ostras, volume e periodicidade; Regiões da cidade mais afetadas pelas chuvas; Plano de Contingência, planos de emergência e sistemas de alerta e alarme; Medidas de mitigação de risco.
- 5.4.Noções Básicas de Primeiros-Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência; Último tema em exposição terá um formato de dinâmica, de preferência ao ar livre para que todos possam participar das práticas ligadas ao tema proposto.

6. SIMULADOS DE SITUAÇÕES DE RISCOS

Nas escolas também ocorrerão os simulados de situações de riscos, que terá como principal objetivo a efetivação do Plano de Emergência nas Unidades Escolares. O plano será elaborado previamente pela equipe da Defesa Civil Municipal, com participação da direção das unidades de ensino, respeitando sempre as características e os riscos individuais de cada escola.

O simulado de emergência envolverá todo corpo escolar. Porém, previamente, os professores e os funcionários da unidade serão capacitados para atuar de forma segura e objetiva durante a situação de risco. Estes, conhecendo o plano de emergência escolar, poderão sugerir alterações para que o mesmo tenha um grau de eficácia ainda maior.

O simulado será mais um tema a ser tratado durante o projeto Defesa Civil nas Escolas. Mas sua instrução, pela complexidade e nível de organização que exigirá, será realizada em separado dos outros temas do projeto. Essa ação respeitará sempre o calendário escolar, por este motivo a organização das palestras e dos simulados será submetido à Secretaria de Educação e esta determinará, dentro da grade anual de ensino, as datas para o desenvolvimento deste projeto. O Plano de Emergência Escolar será tratado em projeto específico para este fim, tratando neste as ações a serem desenvolvidas nas unidades de ensino.

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para fins de aferição da efetividade do projeto, o corpo docente deverá preencher o documento de avaliação, perante a realização de cada etapa do projeto. O preenchimento da mesma será realizado pela direção e/ou coordenadoria pedagógica da unidade escolar em conjunto com o corpo docente.